

## Ciclo de Concertos “O TEMPO na MÚSICA e na CIÊNCIA”

10 de novembro de 2020

**Dia Mundial da Ciência ao Serviço da Paz e do Desenvolvimento**

Lisboa, Cinema São Jorge

### “Beethoven e Mussorgsky: A (in)temporalidade da Música”

Filipe Pinto-Ribeiro Piano

### Prelúdio Científico: “O Tempo na Física”

Vítor Cardoso Centro de Astrofísica e Gravitação (CENTRA) do Departamento de Física do Instituto Superior Técnico

### Sinopse

Para a comemoração dos 25 anos da criação do Ministério da Ciência e Tecnologia em Portugal, apresenta-se um ciclo de concertos sobre o “Tempo”, com “Prelúdios Científicos” dedicados a diferentes áreas do saber, um cruzamento entre a Música e as Ciências, com o intuito de estabelecer simbioses criativas e de estimular a capacidade de reflexão e de espírito crítico, tendo em vista o enriquecimento cultural e científico de públicos cada vez mais vastos e heterogéneos.

O concerto de abertura terá lugar no dia 10 de novembro, Dia Mundial da Ciência ao Serviço da Paz e do Desenvolvimento, no Cinema São Jorge.

O pianista Filipe Pinto-Ribeiro interpretará duas obras-primas da História da Música, relacionadas com a temática do “Tempo”: a célebre Sonata “Appassionata” de Beethoven, exemplo absoluto do conceito de intemporalidade na Música que levou o prémio Nobel Romain Rolland a descrever a sua imparável força retórica como “um caudal de fogo num leito de granito”; “Quadros de uma Exposição” de Mussorgsky, monumento musical na forma de um passeio imaginário por uma exposição de obras de um grande amigo de Mussorgsky, Viktor Hartmann, falecido subitamente com apenas 39 anos.

O concerto será antecedido por um “Prelúdio Científico”, uma breve palestra, sobre “O Tempo e a Física” pelo físico teórico Vítor Cardoso.

### Programa do concerto:

#### Ludwig van Beethoven (1770-1827): Sonata N.º 23 Opus 57 “Appassionata”

1. Allegro assai
2. Andante con moto
3. Allegro ma non troppo

#### Modest Mussorgsky (1839-1881): “Quadros de uma Exposição”

Passeio

1. Gnomo
2. O velho castelo
3. O jardim de Tuilleries (Disputa entre crianças depois de brincar)
4. Gado bovino
5. O bailado dos pintaínhos dentro das suas cascas
6. Judeu rico e judeu pobre

Passeio

7. O mercado de Limoges (A grande notícia)
8. Catacumbas, sepulcro romano
9. A cabana de Baba-lagá
10. As grandes portas (Na capital da Antiga Rússia, Kiev)

## Biografias

### Filipe Pinto-Ribeiro

Considerado um dos grandes pianistas europeus da sua geração, Filipe Pinto-Ribeiro é reconhecido pela sua sensibilidade poética, inteligência musical e criatividade artística.

Nasceu no Porto e, após estudos em diversos países, doutorou-se com as mais elevadas classificações no Conservatório Tchaikovsky de Moscovo.

Desenvolve uma intensa atividade solística e camerística, abrangendo um vasto repertório que se estende do Barroco até aos nossos dias. Fez a estreia de obras de compositores como Dmitri Schostakovich, Sofia Gubaidulina, Eurico Carrapatoso, Marcelo Nisinman e Luís Tinoco.

É frequentemente convidado como solista pelas principais orquestras portuguesas e de vários países, como Rússia, Espanha, Cuba, Eslováquia, Arménia ou Bélgica, tendo colaborado com os maestros John Nelson, Emilio Pomàrico, Charles Olivieri-Munroe, Boguslaw Dawidow, Rengim Gökmen, Daniel Smith, Marc Tardue, Misha Rachlevsky, Christoph Poppen Dmitri Liss e Mikhail Agrest, entre outros.

Apaixonado pela música de câmara, tem-se apresentado em parceria com alguns dos maiores nomes do panorama internacional como Gary Hoffman, Pascal Moraguès, Mihaela Martin, Janne Saksala, Corey Cerovsek, José van Dam, Tedi Papavrami, Renaud Capuçon, Adrian Brendel, Benjamin Schmid, Gérard Caussé, Michel Portal, Emily Beynon, Jack Liebeck, Christian Poltéra, Isabel Charisius, Radek Baborák, Eldar Nebolsin, Ramón Ortega, Lars Anders Tomter, Anna Samuil e Frans Helmerson.

Filipe Pinto-Ribeiro é fundador (2006) e diretor artístico do DSCH - Schostakovich Ensemble, um agrupamento musical de geometria variável, sediado em Lisboa, que constitui uma plataforma de encontro e interação de músicos de excelência no panorama internacional. 2018 marcou o início da discografia do Schostakovich Ensemble, com a multipremiada gravação da Integral da Música de Câmara para Piano e Cordas de Dmitri Schostakovich e no final 2020 sairá o segundo álbum com obras de Beethoven.

Gravou diversos CD a solo que obtiveram excelente recetividade por parte do público e da crítica musical, incluindo obras de Bach, Scarlatti, Seixas, Beethoven, Wagner, Tchaikovsky, Mussorgsky, Piazzolla, Carrapatoso, Debussy, Ravel, Scriabin, Schostakovich e Prokofiev. Gravou ainda um CD em duo com a pianista Rosa Maria Barrantes, incluindo obras de Fauré, Satie, Debussy, Poulenc e Ravel.

É frequentemente solicitado como diretor artístico para várias iniciativas, destacando-se o Festival e Academia "Verão Clássico", que fundou em 2015 e que apresenta anualmente concertos e masterclasses com a participação de músicos solistas e professores de excelência internacional e de centenas de jovens músicos oriundos de todo o mundo.

Para além da sua intensa atividade concertística, foi Professor de Piano durante uma década em algumas universidades portuguesas e orienta frequentemente masterclasses, em Portugal e no estrangeiro.

Filipe Pinto-Ribeiro é *Steinway Artist*, distinção que recebeu em 2014 da Steinway & Sons.

### Vítor Cardoso

Vítor Cardoso é Físico Teórico e Professor Catedrático no Departamento de Física do Instituto Superior Técnico, onde lidera o Grupo de Gravitação (GRIT) do CENTRA.

Os seus interesses de investigação incidem sobre astrofísica e gravitação, em particular a física do espaço-tempo curvos, ondas gravitacionais e buracos negros.

É autor de um livro e de cerca de 200 artigos publicados em revistas internacionais.

A sua investigação foi distinguida duas vezes pelo European Research Council.

Em 2015 foi agraciado pelo Presidente da República com a Ordem de Santiago D'Espada, pelas suas contribuições para a ciência.

Neste momento, é líder do GWverse, um consórcio internacional de mais de 30 países e centenas de cientistas, que se dedica ao estudo de ondas gravitacionais e buracos negros.

É membro fundador da Sociedade Portuguesa de Relatividade e Gravitação.